

Sob a direcção das comissões politicas do Partido Republicano Portuguez
O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO
NO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

EDITOR—ALFREDO LENCASTRE E BARROS

ASSINATURAS

Portugal e colonias, ano 1\$20; Estrangeiro 2\$00
Numero avulso, \$03. Anuncios, preço convencional
Tiragem 1:000 exemplares

Comp. e imp. nas oficinas da «União Figueiroense»

OS NOSSOS COMPROMISSOS

Estamos envolvidos numa luta de morte contra a Alemanha e a identificação dos nossos interesses com os de todas as briosas e simpáticas nações nossas aliadas, incita-nos cada vez mais a honrarmos os nossos compromissos, a levarmos até glorioso fim o nosso heroico sacrificio que está honrando a querida Patria Portuguesa e consolidado a Republica.

Nação pequena, mas zelosa de suas altivas tradições historicas, Portugal está dando a todo o Mundo culto o mais frisanle exemplo da sua honra e lealdade!...

E a sagrada terra de França inundada de generoso sangue portuguez, sabe bem, avalia bem quanto de nobreza e de sublimidade encerra o nosso leal sacrificio!

Em plena Flandres, nessa heroica terra d'epicas tradições que nos evocam ao espirito as encarnicadas lutas das primitivas municipalidades dos secutos X, XI, XII e XIII contra os seus orgulhosos e dispoticos condes, nessa terra que Luiz XIV—le roi Soleil—integrou no territorio francez, graças ao heroismo do conde de Turenne, as tropas portuguezas batem-se briosamente ao lado dos inglezes e francezes contra o dispotismo da Alemanha.

E enquanto na Belgica prosegue activamente, com prometedores resultados para os nossos aliados, a terrivel e disputadissima Batalha do Isér, os valentes soldaos portuguezes vão-se aproximando cada vez mais das suas fronteiras numa arrancada digna dos descendentes dos heroes de Aljubarrota!

E toda esta gloria a devemos nós aos insignes estadistas srs. dr. Afonso Costa e major Norton de Matos, cuja politica de stricta fidelidade aos compromissos contrahidos com a Inglaterra ao mesmo tempo que dignifica a Republica Portuguesa, está sendo altamente proveitosa para a consolidação do seu credito no estrangeiro.

Afonso Costa e Norton de

Matos tem seus gloriosos nomes vinculados ao resurgimento da Patria Portuguesa.

A Europa deve-nos tambem em parte a sua libertação.

Todo o Mundo sauda a Republica Portuguesa!

E esta Republica proclamada pelo heroico povo de Lisboa na sagrada manhã de 5 de Outubro de 1910, esta Republica que n'aquelle glorioso momento surgiu triunfante e beia com a unica esperança da Patria, esta Republica havemos de mante-la á custa do nosso sangue e da nossa propria vida atravez de todas as lutas, de todas as dificuldades, de todos os perigos.

Havemos de cumprir o nosso juramento, porque bem sabemos que o triunfo da Alemanha seria tambem o triunfo do disolotismo sobre a Liberdade do Mundo.

E a Inglaterra—a terra classica da liberdade constitucional—Portugal—que ao Mundo deu novos Mundos pela audacia nunca desmentida dos nossos navegadores mais illustres como Bartolomeu Dias, Vasco da Gama e Pedro Alvares Cabral, para outros não citar,—a França, a nobre, a heroica e simpatica França—que proclamou os Direitos do homem e do cidadão na maior, mais grandiosa e sublime revolução que se tem operado no Mundo;—os Estados Unidos da America do Norte—a Nação progressiva, livre e culta por excellencia—e o Brazil—a juvenil e prospera Republica Sul-Americana não podem nem devem sentir semelhante triunfo que seria uma afronta e um perigo a toda a Humanidade, como egualmente não pode nem deve consentir a nova Russia revolucionaria.

E não consentindo semelhante triunfo concorreremos todos para a queda do imperialismo germanico e do militarismo prussiano, preparando d'est'arte o advento da unica, da verdadeira paz, prospera e estavel, consoante a definiu o grande e simpatico estadista sir David Lloyd George no seu recente discurso em res-

posta ao discurso de Michaelis, o novo e machiavelico chanceler da Alemanha.

Só assim poderemos honrar os nossos compromissos.

6—Agosto.

Fazenda Junior

DR. CORREIA MATEUS

Foi nomeado governador civil substituto deste distrito, o nosso illustre e presado amigo, sr. dr. João Correia Mateus, presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal e da Comissão Distrital do Partido Republicano Portuguez de Leiria. O sr. dr. Correia Mateus possuidor de excepcionaes qualidades e de merecimentos inegalaveis, occupando um lugar de destaque na politica d'aquella cidade, tem-se recusado a aceitar varios cargos de representação para que vivamente tem sido convidado, mas na hora presente em que ninguem tem o direito de eximir se a prestar os serviços que a Patria lhe reclama, s. ex.^a não hesitou em aceitar o alto cargo para que foi chamado.

Não queremos felicitar o sr. dr. Correia Mateus, mas tão somente este districto por ter á sua frente tão illustre magistrado.

Alipio Mesquita

Assumiu a direcção politica do nosso presado colega «Jornal de Leiria», orgão do Partido Republicano Portuguez, da sede do distrito, o nosso illustre correligionario, sr. Alipio Mesquita, muito conhecido em todo o distrito pelas suas idéias republicanas e que em Leiria occupa um lugar de destaque na politica daquela cidade. Alipio Mesquita vai pois dedicar toda a sua energia e intelligencia para que o intemerato jornal conserve as tradições de acerrimo defensor da Patria e da Republica por cujo engrandecimento Alipio Mesquita tanto tem trabalhado.

Governador civil

No dia 18 do corrente deve apresentar-se no batalhão de artilharia de guarnição, aquartelado no forte da Ameixoeira, do Campo Entrincheirado de Lisboa, o sr. dr. João Salema, illustre governador civil deste distrito, afim de ser submetido a um periodo de instrucção de recrutas para depois frequentar a escola preparatoria de officiaes milicianos.

S. ex.^a, dispondo de altas e importantes proteções podia, se quizesse, ter fugido a este preceito, mas como verdadeiro patriota que é não quiz recusar-se ao cumprimento do dever que nós todos temos, e para que acaba de ser chamado.

ELEIÇÃO

Ainda no presente mez proceder-se-ha, nesta vila, à eleição da Comissão Municipal Republicana do nosso Partido que segundo a Lei Organica do Partido, será eleita por tres anos.

No proximo numero diremos aos nossos correligionarios o dia em que tal acto tem lugar.

A recompensa

O partido da desordem e da arruaça que tantas victimas tem causado, disputou rijamente as eleições suplementares não conseguindo eleger um deputado ou senador apesar de se ter servido de todos os trucs e de ter chamado em seu auxilio os padres, que, alem d'outros processos no conficionarío pediam ás

mulheres para influirem nos seus maridos, a fim de não votarem no candidato democratico.

O povo que quer trabalhar e progredir, mostrou ao grupelho que repudia os seus actos e disturbios, dando-lhe assim a recompensa dos seus processos anti-patrioticos.

Muito bem.

Resta agora ao grupelho abrir a cova e enterrar-se por suas proprias mãos.

Pelo circulo de Extremoz acaba de ser eleito o sr. Mimoso Guerra, candidato do Partido Republicano Portuguez que sobre o candidato unionista, obteve uma maioria esmagadora.

Novo bacharel

Terminou brilhantemente a sua formatura em direito, na Universidade de Coimbra, o sr. dr. José Martinho Simões, natural da freguezia de Campelo, do nosso concelho.

O novo bacharel, filho de paes humildes, mostrou desde creança, uma vasta intelligencia, indo, por vontade propria, para Coimbra, contando simplesmente com o produto do do seu trabalho.

Ali taes provas deu da sua intelligencia que os professores o acolheram á sua protecção.

Dedicando-se a lecionar particularmente para poder custear as despesas com os seus estudos, em breve adquiriu tal fama, que com o producto do seu trabalho custeava ainda as despesas dos estudos dum seu irmão. Os seus colegas tinham pelo novo bacharel grande consideração e estima, vendo nele um verdadeiro mestre e amigo.

Homens desta envergadura, honram a nobre classe onde acaba de ingressar.

Ao dr. José Martinho Simões, apresentamos as nossas cordeas felicitações, pela distincção como acaba de concluir a sua formatura.

Guarda Nacional Republicana

Um grande numero de individuos desta vila, reunidos em Commissão, aproveitando a estada aqui do major comandante da Guarda Republicana, dirigiu-se a s. ex.^a lembrando-lhe a conveniencia de ser aumentado o posto desta vila com, pelo menos, mais 2 praças.

S. ex.^a recebeu a commissão com toda a amabilidade, prometendo-lhe interessar-se pelo justo pedido que lhe era feito, declarando-lhe que o seu pedido só não seria atendido se ele não podesse dispor de pessoal, e neste caso aconselhou a commissão a fazer com que o assunto fosse levantado no parlamento que ele tomava a responsabilidade de satisfazer o desejo da commissão de todo o ponto justo.

A commissão retirou deveras encantada pela maneira como s. ex.^a a recebeu.

FALECIMENTO

No cemiterio paroquial, desta vila, sepultou-se na preterita sexta-feira, uma filhinha de tenra idade do sr. Francisco Lopes da Abreu, proprietario, desta vila.

Na Ponte de S. Simão faleceu ontem a menina Adalzir, filha estremecida do nosso amigo e assinante sr. Manoel Simões Silveira, proprietario, d'aquelle logar, sendo o pequenino cadaver metido num lindo caixão e conduzido para o cemiterio de Aguda, onde ficará sepultado.

Pelos paes da disditosa creança foi deposta sobre o caixão sito uma linda coroa.

Que descanse em paz.

Uma rua a desaparecer

A rua do Sol, onde reside o sr. Antonio Serra, presidente da commissão executiva da camara municipal, ha mais de cinco anos que se encontra intransitavel, por o mesmo sr. Serra ter ali em deposito uma enorme porção de carradas de pedra em toda a extensão da referida rua.

Parece que essa rua vai desaparecer por completo, pois o sr. Serra anda a dispor d'ela em favor dos amigos e em seu proprio proveito.

O sr. Benjamin Augusto Mendes, tendo ha anos herdado um predio á beira d'essa rua e separado d'ela por um muro, demoliu com autorisação da camara esse muro, reconstruindo-o novamente mas ocupando uma boa parte da rua publica que por tal motivo ficou mais estreita e ás curvas.

O mesmo favorecido vai ainda demolir outro muro, na mesma rua e reconstrui-o na via publica, exemplo que vai ser seguido por outro visinho do sr. Benjamin.

Deste... caso nos ocuparemos devidamente.

Fazenda Junior

Este nosso illustre colaborador, autor da brilhante serie de artigos, intitutados «A guerra no conflito europeu», que temos publicado em fundo, não tendo recebido do estrangeiro os precisos informes, é obrigado, por algum tempo, a suspender esses brilhantes artigos, continuando porem a honrar-nos com outros igualmente de grande interesse, até que receba os indispensaveis elementos.

Os nossos leitores que desculpem esta falta involuntaria.

AJUSTE DE CONTAS

Foi já designado o dia para julgamento da fera que, em pleno tribunal, e na presença do respectivo juiz, espancou um funcionario judicial.

O tribunal será pequeno para comportar as pessoas que desejam assistir ao julgamento do bruto.

Escola Model do Fontão

Com a presença do ex.^{mo} administrador do concelho, Francisco Simões Agria, representando a camara municipal, Commissão «Amigos da Escola» e Basilio de Araujo Lacerda, professor oficial da escola central desta vila, realizaram-se na sala da escola model do Fontão Fundeiro, as provas finais dos alunos do curso diurno d'aquella escola, habilmente regida pelo nosso amigo, sr. Alfredo Barba de Lencastre e Barrós.

Os assistentes ficaram deveras surpreendidos pela maneira como as creanças, em numero de 24, prestaram as suas provas, e que representa muito trabalho e dedicação do seu digno professor que á causa da instrução, tem dedicado o melhor do seu tempo. A Commissão «Amigos da Escola» e os habitantes d'aquelle logar e circumvisinhos, vae perante as instancias superiores, pedir para que a missão com o respectivo professor continue ali mais um ano.

E' realmente justo o pedido.

O Bispo do Porto

Por transgredir a Lei da Separação, foi castigado em dois anos de interdição de residencia nos distritos do Porto e Braga, o sr. D. Antonio Barros, o bispo do Porto.

Parece que igual castigo será aplicado ao padre José Maria Gomes, por se achar envolvido na mesma transgressão.

As leis fizeram-se para se cumprirem e porisso a attitude do illustre ministro da Justiça merece os nossos aplausos.

ANIVERSARIOS

Passa amanhã o aniversario natalicio do menino Constantino, filho do nosso amigo e correligionario, sr. Abilio David dos Reis, proprietario, desta vila.

Os nossos parabens.

Gorgeio e amor

Neste mez de primavera, O cântar dos passarinhos Que á beira dos seus ninhos São felizes e ditosos, Deliciam-nos d'encantos; Eles por entre as flores Carpindo as suas dores, Com cantos harmoniozos!

Eles amam, que puro amor! Assim vivem, que suave! Qu'è, esse amor d'uma ave, Que passa a vida a cantar, Como é belo quando o homem Embalado p'los carinhos Da esposa e dos filhinhos, Vê das aves o trinar!

E nas manhãs de noivado Em que os lascivos desejos Só pedem ardentes beijos, Doces suaves carinhos, Do poeta apaixonado A vida é uma delicia Caiu da esposa a caricia E o gorgeio dos passarinhos.

Riachos—Agosto de 1917.

L. S. Godinho

IN MEMORIAM

As renovações são lei da natureza, diz o filosofo, e, todavia, o ente mesquinho e de poderosa cerebração que é o homem, treme e vacila ante a derrocada espirital que brutalmente o choça. Em transe amargos a filosofia foge e a dor prevalece. O coração sobrepõe-se, neste caso, ao cerebro. A morte é o desvanecimento total da ideia! E' o desmanchar da feira da Vida, por entre um côro de lagrimas e de preces na antevespera do esquecimento! A queda do ultimo grão de areia na ampulheta de uma vida é um oca so sombrio da luz que se apaga

O alem? Que mundo de convenções se não condensa nesta palavra que é, para uns, o ignorado e, para outros, um gracioso conhecimento do desconhecido?! Paradoxo? E o que é a vida senão um jogo malabar entre o que se foi, o que se é e o que se hade ser!... Aqui vive um luto, alem uma lembrança, mais alem o esquecimento!

Ontem conhecemos um homem, hoje vemos um cadaver e amanhã apenas ouviremos um nome! E esse mesmo, na penumbra dos tempos, desvanecese como tenne fumo...

Olhemos para o passado; vejamos os que nos precederam desde a nossa madrugada na Vida... que extensa necropole!... contemos-lhe o numero! que dengano para vaedades! De tanta recordação só um mundo de sonhos e de chimeras nos rodeia. E, no entretanto, feliz d'aquelle que descançando a cabeça no leito da eternidade, sente humedecerem-se-lhe as cinzas com as lagrimas saudosas dos que muito estimou, podendo dizer á terra-mater «não me soprastes debalde o espirito da vida, que d'ela deixei mais que um nome, uma saudade»...

Já fez um ano! Novo e vigoroso baqueou para sempre. Caminhar é a lei? Não o parece! Ironia sim!

Como ceifar uma vida nova e esperançosa se nos catres dos hospitais jazem os desesperados?! Como amarrar á ideia do Nada a madrugada juvenil de uma vida

que se entreabre em promessas?

Foi um bom e um justo. Passou no Mundo como passam aqueles a quem a morte leva cedo! Tranquilo e consciente, até que a Parca, estúpida e faminta, lhe cortou cerce o fio da Vida! Não mais a alma entusiasta dos folgedos brilhará ao sol festivo das madrugadas de S. João, e não mais a sua terra, onde nascemos, terá a insuflar-lhe vida e beleza, o carinho e a dedicação dum dos seus mais extremos filhos.

Comparheiro de meninice mal seria que o meu coração de amigo não desfolhasse por de sobre a sua memoria as petalas mimosas da flor da saudade!

Irmão dedicado merece bem a evocação afectuosa da sua lembrança querida! Já fez um ano! Como o tempo corre veloz na tentativa ingloria de diluir a saudade!

Rascoia, 5.

João do Avelar

Dr. João Diniz de Carvalho

Na Universidade de Lisboa, terminou a sua formatura em direito, este nosso presado amigo que já se encontra junto de seus paes, no logar da Alagoa, e vem assentar banca de advogado nesta vila.

O novo advogado, rapaz muito sabedor e dotado de uma vasta intelligencia, encetou em Coimbra a carreira ecclesiastica, mas vendo que nesta profissão não podia desenvolver os recursos intellectuaes de que dispõe, abandonou tal carreira, para dar entrada na Universidade, cujo curso acaba de concluir brilhantemente.

Os nossos parabens.

Escola de Campelo

Tendo sido posta a concurso a escola masculina da sede da freguezia de Campelo, para ella foi nomeado o habil professor e nosso estimado amigo, sr. Joaquim Lourenço de Campos, natural d'aquella freguezia, de quem a instrução muito tem a esperar atentas as habilitações do novo professor.

E' agora a ocasião de aqui dizermos que os «trucs» da camara não surtiram desta vez efeito.

Bem sabemos que a camara não gosta do novo professor, e tanto assim que, já o preteriu noutro concurso aberto para provimento da mesma escola, preterição que custou á camara ou antes aos seus municipios perto de 200 escudos, fóra advogados etc., fazendo-se tudo isto para sustentar «clientela» e esquecendo-se a camara de que com a instrução não se deve politizar; mas como iamoz dizendo os «calculos» do sr. Serra desta vez falharam e isto porque o illustre ministro da Instrução poz a escola a concurso, visto a camara ter se recusado a isso e assim foi s. ex.^a que fez a nomeação mas sem ter preterido a ninguém como a camara tem feito.

Ao nomeado e aos povos de Campelo, apresenta a «União» as suas felicitações por terem a sua escola provida por um professor honesto, sabedor e republicano.

400\$00

Emprestam-se sobre hipoteca ou letras com fiador.

Quem pretender dirijá-se a esta redacção.

CORRESPONDENCIA

PEDROGAM GRANDE,
6.—Realizaram-se no dia 4 na escola model do Mosteiro, regida pelo digno professor Alcino Vicente Pinheiro, os exames do 1.^o grau, que foram presididos pelo nosso amigo Antonio Antunes Amaro, digno professor fixo desta vila.

O trabalho insano e metódico do illustre professor foi coroado dos melhores louros, obtendo os alunos as seguintes classificações:

Alzira da Luz	Bom
Felizmina H. Santos	Suf.
José Jacinto	Otimo
Luciano N. Prata	Suf.
Manoel Lopes	Bom
Alcino Vicente Pinheiro,	

rapaz novo, ilustrado, e de uma conduta irrepreensivel no exercicio das suas funções tem reservado no futuro um logar proeminente na classe dos professores me ves.

Para lamentar é que, o seu estado físico, não permita longas canceiras inibindo-o, por isso, muitas vezes de exercer regularmente as suas funções. D'aqui enviamos aos alunos e ao seu illustre professor as nossas sinceras felicitações pelo resultado obtido, sem favoritismo, e que, não precisando dos nossos conselhos e advertências, siga na senda bastante espinhosa, mas altiva, de educador da humanidade! Sim, a este professor podemos dar o honroso titulo de—educador da humanidade—pela forma como apresentou os seus discipulos a raciocinar, o que não acontece a muitos outros que nós conhecemos.

Mais uma vez as nossas felicitações englobando, também, nelas o illustre delegado do Inspector, Antonio Antunes Amaro, que soube fazer justiça a quem trabalha.

A. C. C.

Coimbra, 6.

Hoje pelas 6 e meia horas, manifestou-se incendio em um predio da rua da Figueira da Foz, propagando-se rapidamente a outros dois, separados por enxameis, e que em tempo constituíam uma só casa.

O fogo começou na parté habitado pelo sr. Duarte Areosa, empregado na repartição de finanças deste concelho, que tudo perdeu.

Nos outros predios devorados pelo incendio habitavam o sr. José F. da Cunha, condutor das obras publicas, Manoel Martins e o policia 56, que tiveram grandes prejuizos.

O sr. Areosa, sua mulher e quatro filhos salvaram-se com custo, vindo estes para a rua quasi nus.

Houve falta d'agua, facto que se lamenta geralmente.

Os tres predios estavam seguros na companhia Tagus.

Muitos militares e populares prestaram serviços.

Devem chegar hoje trocos para a agencia do banco. A falta tem sido bastante sensivel.

portugueza com as letras da seguinte frase:

"Fogir do seu visinho".

Formar tambem o nome duma senhora solteira, do Avelar, com as letras da frase seguinte:

"E deixo minima figura"

E ainda com as letras da frase abaixo escrita formar o nome duma vila e duma aldeia portugueza:

"Zelar a vida á égua".

As pessoas que desejem colaborar nesta secção, devem enviar nos as respectivas decifrações para serem publicadas no numero seguinte bem como o nome dos decifradores.

Decifrou ainda o sr. Manoel Parente da R. Figueiredo, do Avelar, enviando-nos o seguinte para esta secção:

Constituir com as letras da frase abaixo, o nome duma menina solteira, do Avelar.

"Eu cria nauta do mar"

Noticias pessoases

Dr. Diniz Henriques

Esteve nesta vila e teve a gentileza de nos apresentarem os seus cumprimentos, o que muito agradecemos, o nosso estimado amigo, sr. dr. Diniz Henriques, digno notario em Castanheira de Pera.

Manoel C. de Carvalho

Tambem esteve nesta vila e do mesmo modo nos apresentou os seus cumprimentos, que igualmente agradecemos, este nosso resado amigo, digno presidente da camara e importante industrial de Castanheira de Pera.

Antonio d'Alpoim

Afim de fazer serviço na repartição de finanças desde concelho, esteve alguns dias nesta vila o nosso amigo, sr. Antonio Coutinho d'Alpoim, digno secretario de finanças em Castanheira de Pera, para onde retirou ontem acompanhado de s. ex.^{ma} esposa e filhinhos.

Na passada semana tivemos o prazer de cumprimentar os nossos amigos de Arega, srs. João Artur de Sousa Manso, Antonio V. de Sousa Manso, Emidio Gonçalves Baido, Pedro Antunes, Manoel Joaquim Inacio, Bernardino Borges, Antonio Maria Feliciano e João Augustio Teixeira.

Afim de receber curativo no instituto bacteriologico de Lisboa, por ter sido lambido por um cão raioso, seguiu ante-onhem para Lisboa o nosso amigo, sr. Servulo Simões Pereira, regedor em Campelo.

De passagem para Lagos, esteve nesta vila, o nosso amigo, sr. Luciano dos Santos Matos, comerciante naquela vila.

Acompanhada de sua familia seguiu no preterito sabado para Lisboa, onde vai passar as ferias, a sr.^a D. Emilia das Neves C. David, illustre professora da escola oficial do Bairro, deste concelho.

Para o mesmo fim tambem para ali seguiu ante-onhem a sr.^a D. Eduarda da Fonseca Abreu, muito digna professora oficial de Vilas de Pedro.

A tratar dos seus negocios estiveram em Figueiró os nossos amigos, srs. Antonio Lopes Junior, das Cabeças; Manoel Lourenço dos Santos e Manoel Henriques Varandas, de Alge e Raul Alves, do Singral.

Em serviço da sua profissão esteve nesta vila, o sr. Alfredo Garcia, empregado da casa Alvaro Mendes, Limitada, de Lisboa.

De passagem para a Moita, onde se encontra de visita a sua familia, esteve em Figueiró o nosso amigo e assis-

nante, sr. Antonio Marques dos Santos, comerciante em Louza de Cima.

ESTUDANTES

Concluiu o 5.^o ano dos liceus em Coimbra o nosso amigo, sr. Manoel Abreu, filho do nosso querido amigo, sr. Manoel dos Santos Abreu, d. sta vila.
—Tambem concluiu o 3.^o ano do mesmo liceu o nosso amigo, sr. Jaime Alves Agria.
—Igualmente concluiu o 5.^o ano dos liceus devendo terminar o 7.^o em outubro, o nosso amigo, sr. Acurcio Lopes. Aos briosos estudantes que ja se encontram nesta vila, as nossas felicitações.

CORREIO DA "UNIAO,"

Enviaram-nos a importancia de suas assinaturas, o que muito agradecemos, os srs.:
José Francisco, Santos, por 4 anos, até ao n.^o 308.

Paulo Rodrigues, Carregal Cemeiro, por um ano, até ao n.^o 368.

Manoel Simões dos Sobreiros, do Fato, por um ano, até ao n.^o 325.

José Fernandes, das Alhadas, por um ano, até ao n.^o 371.

João Augusto Teixeira, Arega, por um ano, até ao n.^o 349.

Antonio Marques, Louza de Cima, por um ano, até ao n.^o 387.

Manoel Fernandes das Neves, Bairrada, por seis mezes, até ao n.^o 338.

Manoel Lourenço dos Santos, de Alge, por um ano, até ao n.^o 364.

Luciano dos Santos Matos, Lagos, por um ano até ao n.^o 331

José Fonseca, Cabeços, por seis mezes, até ao n.^o 349.

General Alfredo Schiappa Monteiro, Lisboa, por seis mezes, até ao n.^o 338.

Manoel Soares, Casal dos Ferreiros, por seis mezes, até ao n.^o 319.

Antonio Coutinho d'Alpoim, Castanheira de Pera, por um ano, até ao n.^o 312.

Ao povo de Arega

Prevenimos os povos de Arega que as autoridades administrativas, nenhuma culpa tiveram em que se não tivesse efectuado a proccissão que, no ultimo domingo, se devia ter realisado no logar do Casalinho, d'aquela freguezia. A culpa cabe exclusivamente ao festeiro Firmino Teixeira de Lemos, que não quiz pedir a licença e, para indispor o povo com as autoridades administrativas, declarou que estas lh'a tinham negado o que é redondamente falso.

Tanto o sr. administrador do concelho como os regedores tem sempre facultado essas licenças desde que lh'as peçam. Sabemos que a autoridade administrativa vai proceder ás necessarias diligencias para fazer puni os que pertendem revoltar o povo contra as referidas autoridades.

Manoel da Silva Telhada
Fctographo amador

FIGUEIRO DOS VINHOS

Casa dos Capotes alemtejan's

EM EVOIRA



E' nesta casa que se fabrica o verdadeiro e acreditado capote alemtejan tendo esta casa grande sortimento em bons bureis e mesclas fornecidos pelos melhores fabricantes.

Pedirem amostras a Antonio S. Paquete, Sobrinho 36, Rua João de Deus, 44. EVOIRA

A Suneraria em Pedra

DE

Francisco A. dos Santos Filho

R. Direita, 139—COIMBRA

Esta officina encarrega-se de todo o trabalho de jazigos, mausoleus, campas, cantarias e ornamentações, tanto em calcario como em marmore, a qual tem desenhos de jazigos, para escolher, em estilos antigos e en. Arte Moderna.

Encarrega-se tambem de fazer esculturas, bustos em pedra, barro, gesso, etc.

J. Paiva & A. Fraga Ourives-Joalheiros

6, Rua de Palma, 12—LISBOA

Lembramos aos nossos amigos e freguezes que continuamos vendendo todos os artigos de ourivesaria e joalheria por preços com os quaes ninguém pode competir (embora haja quem se incomode por vendermos tão barato). Pedimos uma visita á nossa casa, confrontem a qualidade dos brilhantes e seus preços e verão depois quem melhor e mais barato vende. Corções correntes, aneis, alfinetes e mais objectos de ouro só pelo peso

12, Rua da Palma, 10 e 12

Não confundir — Fraga abindo a rua — T 3676

CALOS?

N'outro tempo era aguentalos e cara alegre hoje já não succede isso, desde que se uze o afamado «Calosoid» que é o mais inergico e supremo calicida.

A' venda na FARMACIA CORREIA desta vila.

MUNGOS DE LÃ

Em todas as côres e muito aperfeicoados, por preços muito convidativos. Envia-se amostras e preços a quem os pedir.

MAQUINAS DE COSTURA

«Singer» e todos os utensilios para as mesmas. Fazem-se concertos com perfeição.

Dirigir a José Henriques dos Santos.

Pontão—Avelar

Camas de ferro

Ha grande variedade de camas de ferro, lavatorios, colchões e enchergões, pelos preços da fabrica.

E no estabelecimento de José Miguel Fernandes David.

MADEIRA DE FREIXO

Em pranchas de boa qualidade.

Vende José Simões—Figueiró dos Vinhos—Fontão Fundeiro.

ADJELA

Vendem-se 230 aduelas de bom castanho, que tem de cumprimento de 5 a 9 e meio palmos.

João dos Santos Abreu—Quinta das Lameiras—Figueiró dos Vinhos.

DIVORCIOS

E

TODOS OS ASSUNTOS JURIDICOS

A. MINEIRO

Escritorio Calçada São Francisco, 93-2

Telefone 3646 (central)

Residencia R. Francisco Foreiro n.^o 5, 1.^o

Telefone 209 (norte)

LISBOA

Out'ora ! . . .

(Ao meu amigo Guilherme Alves Tomaz Agria).

Out'ora na luz dum calmo e claro dia, Eu li a afavel vida que me sorria... Ocasós deleitosos... , manhas doiradas... Um veu de cristal, folhinhas orvalhadas! Seguiu-se a noite fagueira e serena, Como se fossem beijos duma morena;

E a pagina astral d'argenteos caracteres, Parecia-me um jardim de malmequeres! Té nas proprias aguas do Oceano eu lia Afagosaos mil!—E que sonhos que eu via, Quando de mansinho c'o'spumoso manto, Morriam na areia como por encanto!...

Pela mutidão, eu lia nos olhares De todos, afagos e sorrisos aos pares, Que me enchiam a alma e me davam alento Ao ler-lhes nos olhos o contentamento. Emfim...—em toda a natureza encontrava O prazer na dôr... , e que tudo se amava!

Hoje, o dia é 'scuro e é tempestuoso! Onde eu leio só, um porvir espinhoso! —A noite é pesada, por completo escura, Onde se desenha em lances a amargura. Revoltoso Oceano de ondas encap'ladás, Onde se passam noites amarguradas!

Perdem os seus risos toda a multidão, Onde eu já não leio nem uma afeição; Tudo só em trevas eu completamente vejo, Onde não existe um só minimo pejo, De mirarem só com medo e com vaidade, O infeliz que procura a sua «Deidadel...»

Bertelim S. da Silva

QUEBRA CABEÇAS

Com as letras da seguinte frase formar o nome duma senhora casada, desta vila: "Previa a minha divida"

Formar ainda com as letras da frase que segue, o nome dum cidadão illustre desta vila: "A fingir vê desejos num dedal".

Formar tambem o nome duma cidade portugueza, com as letras da seguinte frase: "Da feira fugi só"

Solução do numero anterior: Irene Paiva Godinho — José Manoel Godinho—Castelo Branco

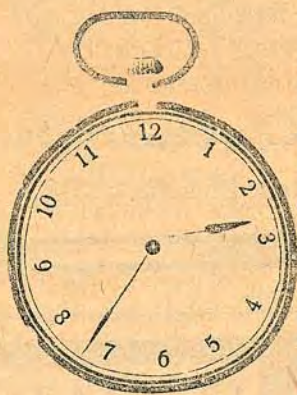
Decifram: Manoel Vicente Pedroso Neves, de Pedrogam Grande; Joaquim Nunes Agria, de Vila Facaia; A. R. Fonseca, de Lisboa; Manoel Domingues divisor dos correios, Lisboa; José Simões Varandas, da Lomba da Casa; Manoel Alves, das Caldas da Rainha; Manoel dos Santos Simões, de Lisboa. Decifrou somente a 2.^a e 3.^a a sr.^a D. Adriana da Conceição Simões, desta vila.

Decifrou somente a 3.^a, o sr. João Carlo Afonso, de Soure. Ainda decifrou a sr.^a D. E. S. Figueiredo, do Avelar, que tambem nos envia, o seguinte para o «Quebra cabeças»:

Formar o nome duma vila

RELOJOARIA E OURIVESARIA

DE
Manoel Lourenço Gomes dos Santos
FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Participa ao publico que acaba de chegar a esta antiga e a reeditada casa um grande sortido de relojoaria e ourivesaria de todas as qualidades e para todos os preços.

Relogios historicos; ditos com corda para quatrocentos dias e outros com lindas peças de musica.

Estes relogios são da maxima confiança, affiançados por 3 ou 4 anos e não trocam as horas.

Concertos em todos os relogios a preços convidativos, sendo estes garantidos.

Nesta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas e variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende maquinas de costura, por preços barattissimos e convenientes, alem disso tem tambem maquinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a pronto pagamento.

Acessorios para bicicletas, pneumaticos e camaras d'ar

Compra libras e peças em ouro antigo.

Compra prata e ouro velho, por bom preço

BARATEIRO DO POVO

E' o estabelecimento que mais barato vende e que maior sortido tem

Fazendas de lã, algodão e seda. Miudezas, mercearia e brio

Sola, cabedaes e todos os artigos para sapateiro, por preço mais baixo do que em qualquer parte

Camas de ferro, colchões, enxergões e lavatorios

Correspondente das Companhias de Seguros "A Lisbouense e Indemnizadora,

Provem o delicioso café que acaba de chegar ao BARATEIRO DO POVO em latinhas de 6, 8, 12 e 16 centavos. Tambem ha avulso, uma especialidade d'esta casa que não receia competencias.

TIPOGRAFIA "UNIAO FIGUEIROENSE,"
Execução perfeita de todos os trabalhos tipograficos

O proprietario

JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID

FIGUEIRO DOS VINHOS

ATLANTICA

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 500 CONTOS

SEDE PORTO—LOYOS, 92

Agencia Porto—Infante D. Henrique, 53

Telegramas—*ATLANTICA*, Porto.—Telefones: Administração 1.986—Secção Expediente, 1.306—Secção Maritima, 2.105—Agencia, 1.897.

DELEGAÇÕES e Agencias em Lisboa, Londres, Paris, Christiania, Stockolmo, Copenhague, Madrid, Barcelona, Vigo, Genova, Palermo, Petrogrado, New-York, Boston, Atenas, Bordeus, Marselha, Havre, Tunis, Alger, Malta, Funchal, Ponta Delgada, Horta, Ilhas de Cabo Verde e Santa Maria.

1:800 CORRESPONDENTES NO PAIZ

Seguros contra fogo, roubo, tumultos, assaltos, guerra, guerra civil, granizo e inundações.—Seguros contra mortes e accidentes d'animaes.—Seguros maritimos contra todos os riscos

Comissarios de avarias em todos os portos do mundo

SEGUROS DE GUERRA

Sinistros pagos em 1916

153 CONTOS.

BANQUEIROS } J. M. Fernandes Guimarães & C.^a
Joaquim Pinto Leite Filho & C.^a—Porto
Banco Nacional Ultramarino
London County & Westminster Bank
Pinto Leite & Nephews—Londres
Crédit Lyonnais—Paris
Revisions Bank—Copenhague

Esta Companhia está em relações com Companhias inglezas, francezas, italianas, russas, dinamarquezas, suecas, norueguesas e hespanholas.

AGENTES EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

GODINHO & PINTO

Godinho & Pinto

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Dep. de Phosphoros, Aguas de Vidago e Polvora do Estado

CORRESPONDENTES:

do Banco Commercial de Lisboa
» Nacional Ultramarino
» Aliança do Porto
» Economia Portugueza
» do Minho
» Lisboa & Acores e das

CASAS BANCARIAS

Credit Franco-Portugais
José Henriques Tosta & C.^a Lisboa
Silva, Beirão, Pinto & C.^a
J. M. Fern. Guimarães & C.^a Porto
Pinto da Fonseca & Irmão
Borges & Irmão

Cobrança de letras e saques sobre todas as terras do paiz.
Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc.
Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da divida publica, acções e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre predios, fabricas, Estabelecimentos, Mobilia, Carros, Cortiça, Arvorede, etc.